

PROCESSO SELETIVO VAGAS RESIDUAIS 2003

essa cadeira
pode ser sua



SOLISLUNA DESIGN LUSTRAÇÃO NEMO

13



Universidade Federal da Bahia
Serviço de Seleção,
Orientação e Avaliação
Rua João da Botas, 31 - Canela
CEP 40110-160
Salvador Bahia Brasil
Telefax: (71) 331.4433
e-mail: ssoa@ufba.br
www.vagasresiduais.ufba.br

PORTUGUÊS E INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO

INSTRUÇÕES

1. Verifique se este Caderno de Questões contém a Prova I: PORTUGUÊS e a Prova II: INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO, cada uma com 50 questões, e a REDAÇÃO.
2. A Folha de Respostas das questões objetivas e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados no cabeçalho e assine-o com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
3. **NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESTAS FOLHAS DE RESPOSTAS.**
4. Qualquer irregularidade neste Caderno de Questões ou nestas Folhas de Respostas deve ser imediatamente comunicada ao Fiscal da sala.

**ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS
CANDIDATOS AO SEGUINTE CURSO:**

Secretariado Executivo

PROVA I: PORTUGUÊS

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **001** a **050**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um); a resposta errada vale -1 (menos um); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 001

Linguagem, língua e discurso são três aspectos diferentes do complexo fenômeno da comunicação humana.

Questão 002

A conservação e a inovação são forças opostas que atuam continuamente numa língua.

Questão 003

O português de Portugal e o português do Brasil constituem normas lingüísticas diversas.

Questão 004

Continuidade e progressão, não-contradição e articulação são requisitos indispensáveis a um texto coerente e coeso.

Questão 005

A falta de coerência lingüística decorre do emprego indevido de conectores ou anafóricos.

Questão 006

A repetição do mesmo item lexical é um dos mecanismos para a coesão lingüística.

Questão 007

Os conectores (conjunções) são elementos de seqüenciação frasal.

Questão 008

A descrição é um retrato falado em que predominam os verbos de ação.

Questão 009

Para elaborar uma dissertação, é imprescindível a delimitação do assunto e a fixação de objetivos.

Questão 010

Quando se afirma “o léxico é o conjunto de palavras de uma língua” faz-se uso da função metalingüística.

Questão 011

A função poética, também chamada conotativa, está centrada no emissor.

Questão 012

O vocabulário escolhido, o emprego de termos técnicos e o uso de uma linguagem predominantemente denotativa caracterizam o registro literário.

Questão 013

São características da linguagem popular e rural o desconhecimento das normas gramaticais, o vocabulário reduzido e a impropriedade de tempos verbais.

QUESTÕES de 014 a 020



(A TARDE, Salvador-BA, 21 maio 2003, cad. *Turismo*, p.6.)

Questão 014

Na propaganda acima, estão presentes as seguintes funções da linguagem: metalingüística, fática, poética.

Questão 015

A função dominante do texto é a referencial.

Questão 016

O emissor da mensagem é o agente de viagem.

Questão 017

O receptor da mensagem é o leitor do jornal *A Tarde*.

Questão 018

A frase "Comemore com estilo!" indica função conativa.

Questão 019

A imagem tem função meramente decorativa, enquanto palavras e números transmitem a mensagem desejada.

Questão 020

A coerência se manifesta através do encadeamento das informações.

QUESTÕES de 021 a 028**Seca**

PARA DUHILIA E MARCOS ALMIR MADEIRA

O fardo da seca. A fome da seca. O frio da seca. O seco da seca. Mulheres ressecadas. Crianças ressequidas. Homens ressecantes. Horror nos rostos. Prostração nas mãos. Amargar no andar. Um menino sozinho sentado no chão, brincando esquecido. Ossinhos de boi. Cada ossinho é um animal do rebanho da fazenda. Ovelhas, vacas, bezerros, bois, cavalos. E este ossinho maior? É o touro Azulão. De repente. No meio da seca. O menino esquecido. O menino ressequido. O menino a chorar.

(CUNHA, Helena Parente. *Cem mentiras de verdade*. 2.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1990. p.7.)

Questão 021

No trecho “O fardo da seca. A fome da seca. O frio da seca. O seco da seca. Mulheres ressecadas. Crianças ressequidas. Homem ressecantes.” ocorre redundância e enumeração.

Questão 022

O texto dispensa as conexões lógicas da estrutura sintática e usa a associação no nível lexical, o que demanda do leitor um preenchimento de lacunas.

Questão 023

O texto é mais informativo que literário, porque apela para o referente.

Questão 024

A frase “O menino a chorar” constitui uma variante diatópica e dá idéia de continuidade.

Questão 025

Há no texto, coerência, motivada pela relação entre os elementos apresentados.

Questão 026

O texto é eminentemente narrativo.

Questão 027

As quatro primeiras frases contrastam, do ponto de vista estrutural, com as três seguintes.

Questão 028

No texto, a coesão se faz por meio dos conectores preposicionais.

QUESTÕES de 029 a 034

Abriu os olhos e viu um vulto no quarto, apenas um vulto de cara esfumaçada, diluído em meio de uma névoa cinza-verde — o enfermeiro? Ouviu a própria respiração rastejante, difícil, como se viesse de muito longe por um caminho ardente.

5 – — Água — consegui dizer e o vulto desfocado aproximou-se e apertou-lhe a mão. Quis reter essa mão que era forte, calma. Mas teve pudor. Afrouxou os dedos: quem queria ficar segurando a mão de um velho? E de um velho que ia morrer.

10 – — Está sentido alguma dor? — perguntou o enfermeiro, reconhecia agora a voz profissionalmente afetuosa

Sorriu quando adivinhou o algodão embebido em água pingar delicadamente na sua boca, as gotas penetrando nas gretas como chuva na terra. Dor? Não. Não mais a dor agora que parecia pairar alguns centímetros acima do próprio corpo — assim se sentia, acima do corpo. Mas com a aguda

15 – memória da sede. Fechou os olhos e olhou para dentro de si mesmo — ô Deus! Se pudesse ficar até o fim vendo apenas o antigo quintal, água inocente correndo debaixo das jabuticabeiras, às vezes, uma abelha ou uma borboleta na superfície, “espera que te salvo”! Com a ponta de uma folha a levava para secar em lugar seguro, longe das galinhas e dos cachorros.

20 – Bafejava em suas asas, “vai, voa”! Agora era um besourinho que vinha boiando de costas, pedalando no ar, “espera que te salvo”! Uma estreita fita d’água mas cuja umidade se alastrava na terra até o canteiro dos amores-perfeitos que expunham com arrogância as caras mascaradas de roxo, ao contrário das violetas escondidas debaixo das folhas, tinha que abrir os tufos

25 – para colhê-las até formar o raminho.

— Mãe, põe no seu santo!

O enfermeiro arqueou as sobrancelhas e olhou o doente. Voltou a ler, sentara-se ao lado da cama e lia um livro.

(TELLES, Lygia Fagundes. O muro. In: SANT’ANNA, Affonso R. de et al. *Lições de casa*. São Paulo: Cultura, s.d. p.91-2.)

Questão 029

A oração “como se viesse de muito longe por um caminho ardente.” (l.3-4) pode ser classificada como oração subordinada adverbial causal.

Questão 030

O período “Sorriu quando adivinhou o algodão embebido em água pingar delicadamente na sua boca, as gotas penetrando nas gretas como chuva na terra.” (l.11-3) apresenta duas orações subordinadas substantivas.

Questão 031

O quarto parágrafo contém três conjunções subordinativas: “quando” (l.11), “como” (l.12) e “mas” (l.22).

Questão 032

O relativo “cuja” (ℓ 22) pode ser substituído por *pela qual*.

Questão 033

“que” (ℓ.18) é uma conjunção integrante.

Questão 034

“que” (ℓ.6) é um pronome relativo.

QUESTÕES de 035 a 040

... Um tempo aí, eu saí daqui mais um cumpanhero à busca de uma nuvilha. Nuvilha curria muito fora do município daqui, e eu tinha um cavalo muito bom. Intão, quando eu sabia assim dessas nutiça, ninguém me chamava, eu mesmo me ofiricia, porque eu gostava, como gosto ainda.

5 – Chegemo lá no dia seguinte. Tinha sessenta e dois vaqueros pa corrê cum essa nuvilha Fogo de Mansão.

A nuvia se ispanô, saiu na minha frente, e eu... cheguei pa perto dela e consegui apegá, sozinho e Deus. Mas os vaquero não sabia qu'eu tava naquele meio, num chegô a ninguém me vê.

10 – Quando eu pegué a nuvilha, meu cavalo correu, eu tinha ficado cum a nuvilha na mão, num tinha corda, num tinha nada. Aí eu inventê, pur mim mesmo, pegá as mão dela, inganchá nas ponta*, botava uma pra cá, botava otra pa cá, num tinha corda! Digo:

—Mas sortá, eu num sorto.

(José Batista de Souza, vaqueiro Zequinha, 42 anos, Itiúba-BA. In: *Histórias de vaqueiros*. Salvador: IPAC, 1987. p.77.)

*nas ponta — nos chifres

Questão 035

O texto contém variações diastráticas e diatópicas.

Questão 036

“mais” (ℓ.1) da idéia de intensidade.

Questão 037

“Cheguemo” (ℓ.5) é uma variante diatópica de *Chegamos*.

Questão 038

Nos dois primeiros períodos, o falante dispensa o uso do elemento coesivo e apela para a repetição.

Questão 039

“num chegô a ninguém me vê.” (ℓ.9) é um exemplo de variação sintática.

Questão 040

Em “inganchá nas ponta”(ℓ.12) tem-se um exemplo de polissemia, provocada por uma variação lingüística.

QUESTÕES de 041 a 044**CIDADEZINHA QUALQUER**

Casas entre bananeiras
mulheres entre laranjeiras
pomar amor cantar.

Um homem vai devagar.
Um cachorro vai devagar.
Um burro vai devagar.

Devagar... as janelas olham.

Eta vida besta, meu Deus.

(ANDRADE, C. Drummond de. *Antologia poética*. 9.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1976. p.34.)

Questão 041

O texto é narrativo porque apresenta uma relação de anterioridade e posterioridade.

Questão 042

A coesão se faz através do emprego de estruturas paralelas.

Questão 043

Cada repetição apresenta uma informação nova, sem indicar mudança de situação.

Questão 044

Há, no poema, personificação e invocação.

QUESTÕES de 045 a 050

- Novamente a cavalo no pedrês, Vicente marchava através da estrada vermelha e pedregosa, orlada pela galharia negra da caatinga morta. Os cascos do animal pareciam tirar fogo nos seixos do caminho. Lagartixas davam carreirinhas intermitentes por cima das folhas secas do chão que
- 5 – estalavam como papel queimado.
O céu, transparente que doía, vibrava, tremendo feito uma gaze repuxada.
Vicente sentia por toda parte uma impressão ressequida de calor e aspereza.
- 10 – Verde, na monotonia cinzenta da paisagem, só algum juazeiro ainda escapo à devastação da rama; mas em geral as pobres árvores apareciam lamentáveis, mostrando os cotos dos galhos como membros amputados e a casca toda raspada em grandes zonas brancas.
E o chão, que em outro tempo a sombra cobria, era uma confusão
- 15 – desolada de galhos secos, cuja agressividade ainda mais se acentuava pelos espinhos.

(QUEIROZ, Rachel de. *Obra reunida*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989. v.1, p.7.)

Questão 045

O texto é dissertativo, com forte apelo visual.

Questão 046

O texto fornece um exemplo de registro informal.

Questão 047

No quarto parágrafo, há o emprego de uma oração coordenada adversativa.

Questão 048

O uso do verbo no pretérito imperfeito dá idéia de ação concluída.

Questão 049

O período “O céu, transparente que doía, vibrava, tremendo feito uma gaze repuxada.”(ℓ.6-7) contém uma comparação.

Questão 050

As palavras “vermelha” (ℓ.2) e “cinzenta” (ℓ.10) estão empregadas em sentido denotativo.

PROVA II: INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **051** a **100**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um); a resposta errada vale -1 (menos um); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

QUESTÕES de 051 a 054

Um hospital se concentrava em fornecer serviços médicos para uma população de pacientes internos. Ao reconhecer que realmente queria ser um centro médico com significativa capacidade de ensino e de pesquisa, além de sua capacidade nos cuidados de pacientes, esse hospital decidiu tornar-se um centro médico e se uniu a uma Escola de Medicina.

Considerando-se o exemplo acima, pode-se afirmar:

Questão 051

A organização tomou essa decisão com base no seu planejamento estratégico.

Questão 052

A atitude adotada pelos gestores do hospital corresponde ao planejamento operacional dessa instituição.

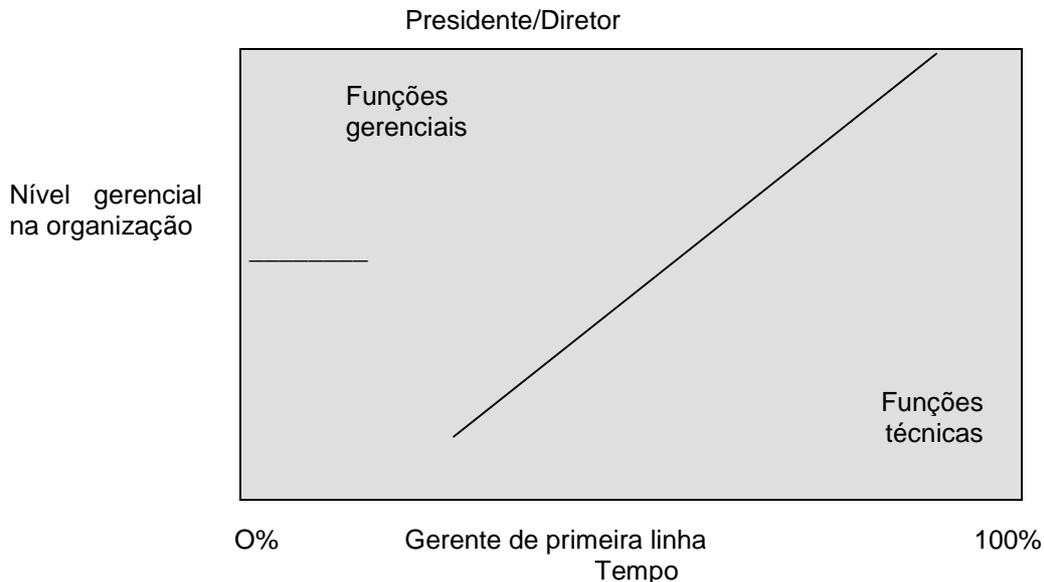
Questão 053

Para a tomada dessa decisão, a direção do hospital pode não ter envolvido todos os níveis da organização, mas precisou de informações consistentes que lhe proporcionassem uma visão da realidade interna e externa da organização.

Questão 054

Diz-se que uma tomada de decisão está sob condições de incerteza, quando os resultados da ação em potencial podem ser estimados, e as probabilidades de ocorrência dos resultados podem ser designadas.

QUESTÕES de 055 a 057



Atividades gerenciais e técnicas nos diversos níveis hierárquicos.
(MONTANA & CHARNOV. p.3)

Com base nas informações do quadro acima, pode-se afirmar:

Questão 055

O presidente passa cerca de 90% de seu tempo em atividades gerenciais e apenas 10% (se tanto), em atividades técnicas.

Questão 056

O gerente de primeira linha passa 50% do seu tempo em atividades gerenciais e 50%, em atividades técnicas.

Questão 057

Ao mesmo tempo em que um indivíduo progride em uma organização, as atividades e as exigências gerenciais diminuem, e o envolvimento em atividades técnicas aumenta.

QUESTÕES de 058 a 062

Os conceitos desenvolvidos pelas diversas Escolas do pensamento administrativo, permitem afirmar:

Questão 058

O conceito de *homo economicus* é um dos aspectos considerados pela Administração Científica de Taylor.

Questão 059

A Teoria dos Sistemas admite que a empresa, para atingir seus objetivos, receberá *inputs*, os processará numa combinação de fatores humanos, materiais e equipamentos, gerando *outputs*.

Questão 060

Os seguidores da Teoria das Relações Humanas desenvolveram planos de incentivos salariais e de produção, como forma de aumentar a produtividade e o rendimento da organização.

Questão 061

A teoria Y, desenvolvida por McGregor, concebe que a maioria das pessoas precisa ser controlada, dirigida, coagida e punida, para que finalmente trabalhe.

Questão 062

A organização informal é racional e, portanto, desejada pelas organizações burocráticas.

QUESTÕES 063 e 064

O livro bíblico de Samuel 1 conta como o primeiro rei de Israel foi escolhido. O jovem Saul tinha o atributo pessoal da estatura – ele era descrito em Samuel 1, Capítulo 9, Versículo 2, como “dos ombros para cima ele era mais alto que qualquer outra pessoa”. Ele se tornou um líder formal (rei) por causa de um atributo pessoal (altura) que fez dele um líder informal e lhe permitiu influenciar os outros, supostamente em razão da sua força física que acompanhava seu tamanho. (...)

(MONTANA & CHARNOV. p.221)

Questão 063

Entre as teorias que estudam as características da liderança, a escolha do jovem Saul para rei é justificada pela Teoria sobre Estilos de Liderança.

Questão 064

A liderança está sempre associada a um título oficial e à ocupação de um posto específico numa organização.

QUESTÕES de 065 a 067

Em relação aos princípios da gestão pela qualidade, pode-se afirmar:

Questão 065

A filosofia do *kaizen* significa aprimoramento contínuo, envolvendo todos os elementos da organização, inclusive executivos e trabalhadores.

Questão 066

Qualidade é oferecer produtos de alto padrão, elaborados com os mais refinados insumos.

Questão 067

O cliente é sempre externo à organização e se tornou a pessoa mais importante da organização.

QUESTÕES de 068 a 072



Fatores que provocam resistências às mudanças
(FERREIRA e outros, p.72)

A figura acima explicita os fatores que provocam resistência às mudanças. Refletindo-se sobre eles, pode-se afirmar:

Questão 068

A cultura orientada para a mudança tem como foco favorecer a adaptação da organização às evoluções ambientais.

Questão 069

A insegurança e a ameaça são fatores que provocam resistência no indivíduo que se sente apto a ocupar novos cargos e adquirir novos benefícios na organização.

Questão 070

A mudança na cultura organizacional requer paciência, reflexão e vontade para encontrar um novo equilíbrio entre os resultados almejados e a forma de a organização operar para encontrar esses resultados.

Questão 071

O clima de intranqüilidade e incertezas dentro da organização, oriundo da resistência às mudanças, permite que os indivíduos trabalhem em favor da implantação das inovações.

Questão 072

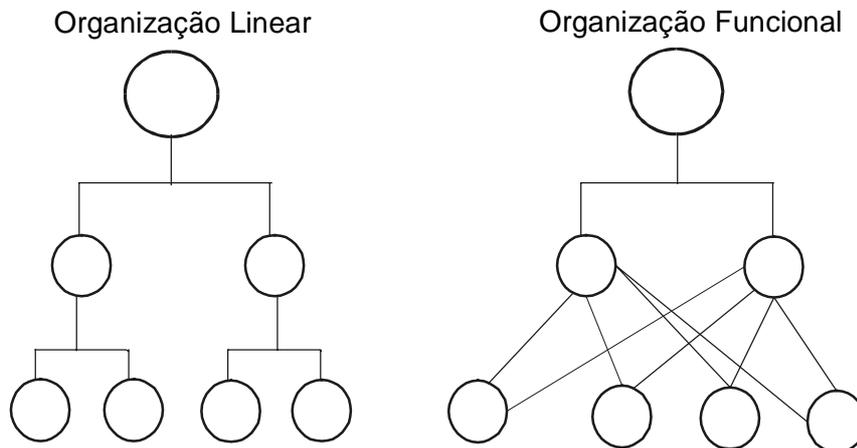
A compreensão desses fatores, embora numa perspectiva de percepção tardia, garante a previsão exata do comportamento futuro do indivíduo num processo de mudança.

Questão 073

O papel do gerente pode ser totalmente diferente no Brasil e em qualquer outro país. É importante observar que muitas companhias operam com lucros em outros países, porque se dispõem a adaptar-se aos seus cenários. Essas adaptações que as empresas precisam fazer dizem respeito aos aspectos legais de cada país.

Questão 074

Os códigos de ética influenciam a conduta da administração, pois a ética envolve valores, costumes e atitudes considerados aceitáveis dentro dos padrões estabelecidos pela organização.

QUESTÕES 075 e 076

As diferenças entre a organização linear e a organização funcional.
(CHIAVENATO, p.147)

Analisando-se as figuras acima, pode-se concluir:

Questão 075

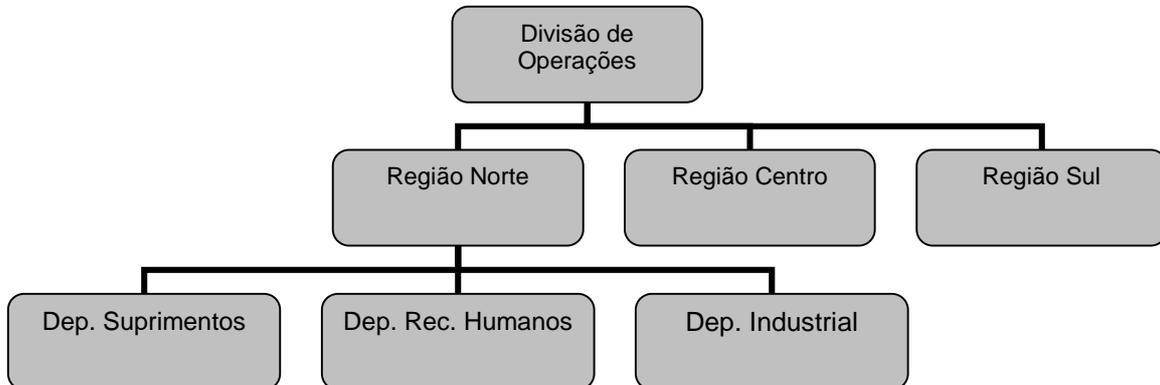
A Organização Funcional desenvolve comunicações diretas, mais rápidas e menos sujeitas a distorções de transmissão.

Questão 076

Uma das vantagens da Organização Linear é que proporciona maior especialização nos diversos órgãos e, conseqüentemente, maior supervisão técnica.

QUESTÕES de 077 a 082

À medida que a empresa cresce, tende a se diferenciar e a especializar cada vez mais a sua estrutura organizacional. A figura abaixo apresenta a estrutura dos níveis hierárquicos de uma determinada empresa.



Questão 077

A figura acima exposta chama-se fluxograma.

Questão 078

Essa empresa está estruturada da seguinte forma: no 1º nível hierárquico está departamentalizada por funções e no 2º nível hierárquico, por clientela.

Questão 079

A departamentalização por localização geográfica é mais indicada para firmas de varejo, desde que certas funções (como por exemplo, compras ou finanças) sejam centralizadas.

Questão 080

O chefe da Divisão de Operações detém maior autoridade para tomar decisões. Os demais escalões executam suas determinações. Diz-se, então, que essa é uma organização centralizada.

Questão 081

Se o gerente da Região Norte atribui as funções de aquisição, controle e distribuição dos suprimentos ao Chefe do Departamento de Suprimentos, então, houve delegação de autoridade para a realização das atividades específicas desse Departamento, mas não houve delegação de responsabilidade.

Questão 082

Essa figura demonstra o princípio escalar na organização, definindo a autoridade em sua estrutura.

QUESTÕES de 083 a 085

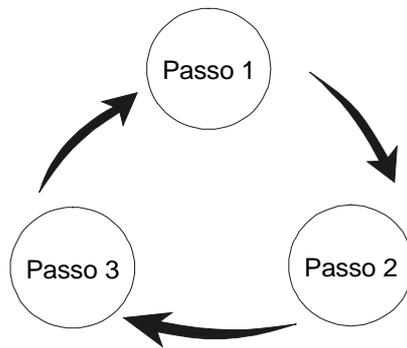


Figura A – Aprendizagem em circuito único (MORGAN, p.92)

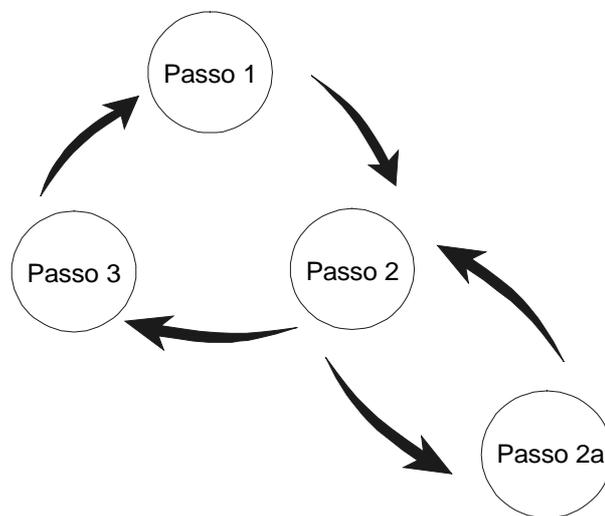


Figura B – Aprendizagem em circuito duplo (MORGAN, p.92)

Legenda:

Passo 1 = O processo de percepção, exploração e controle do ambiente.

Passo 2 = Comparação entre a informação obtida e normas de funcionamento.

Passo 2A = Processo de questionamento da pertinência das normas de funcionamento.

Passo 3 = Processo de iniciação de ações apropriadas.

Com base nos conceitos expostos nessas figuras, pode-se afirmar:

Questão 083

A aprendizagem em circuito único é própria das organizações burocráticas.

Questão 084

As organizações que possuem a habilidade de atingir proficiência em termos de aprendizagem em circuito duplo incentivam o processo de questionamento da pertinência das normas de funcionamento.

Questão 085

A adoção de uma cultura orientada para o aprendizado é fundamental para a implantação de um processo de gestão estratégica.

Questão 086

A amplitude do controle depende das habilidades do gerente, dos tipos de funcionários, da natureza do trabalho e da aplicação específica da tecnologia.

Questão 087

Liderança é a habilidade de influenciar subordinados e colegas, mediante autoridade atribuída por meio de controle dos recursos organizacionais.

Questão 088

Numa empresa, o conflito evolui com base no escopo do problema, sendo recomendado o uso da técnica do *brainstorming* para o desenvolvimento de alternativas.

Questão 089

Dentro de uma visão da organização como um organismo, observou-se que as organizações são “sistemas sociotécnicos”. Essa expressão quer dizer:

Quando se escolhe um sistema técnico (seja estrutura organizacional, estilo de liderança ou tecnologia), sempre haverá consequências humanas e vice-versa.

QUESTÕES de 090 a 093

Refletindo-se sobre a evolução das Teorias da Administração, é correto afirmar:

Questão 090

O estudo de tempos e movimentos, como meio de analisar e padronizar as atividades de trabalho, foi desenvolvido pelos teóricos da chamada Escola de Relações Humanas.

Questão 091

Burocracia, tal como idealizada por Max Weber, é uma organização eficiente por excelência, porque, para conseguir eficiência, especifica nos mínimos detalhes como as coisas deverão ser feitas.

Questão 092

O foco da abordagem sistêmica das organizações é a influência ambiental na estrutura e no comportamento das instituições.

Questão 093

A burocratização é específica de organizações públicas e estatais.

QUESTÕES 094 e 095

O presidente de uma empresa, ao adotar a estrutura linha-*staff*, reconhece as vantagens e desvantagens desse tipo de organização.

Desse modo, é correto afirmar:

Questão 094

Uma das vantagens da organização linha-*staff* é assegurar assessoria especializada e inovadora, mantendo o princípio de autoridade única.

Questão 095

Uma desvantagem da organização linha-*staff* é a atividade conjunta dos órgãos de linha e *staff*, cabendo a execução das atividades básicas aos órgãos de linha e aos órgãos de *staff* a execução de atividades específicas (planejar, controlar, etc.).

QUESTÕES de 096 a 098

A administração participativa despontou e se consolidou como um dos fatores diferenciadores de produtividade a partir da década de 1970 e contribuiu para o avanço tecnológico dos produtos fabricados em países orientais.

Refletindo-se sobre essa modalidade de administração, pode-se afirmar:

Questão 096

A administração participativa aprimora a satisfação e a motivação no trabalho, contribuindo para um melhor desempenho e competitividade nas organizações.

Questão 097

A administração participativa é uma das formas de levar o assalariado a trabalhar com maior intensidade e sem aumento correspondente em sua remuneração real, com isso intensificando sua exploração.

Questão 098

Embora, no Brasil, a administração participativa tenha sido instituída mediante Medida Provisória governamental, ela não representa uma opção de gestão da maioria das empresas brasileiras.

Questão 099

Refletindo-se sobre os diferentes estilos de tomada de decisão, pode-se dizer que **solucionador de problemas** é o estilo de gerentes que não hesitam em fazer mudanças, se houver indicação de que tais mudanças serão boas e necessárias.

Questão 100

Por mais que se vangloriem de sua flexibilidade, as organizações do terceiro setor, quando crescem em escala e complexidade, ficam vulneráveis a todas as limitações que afligem outras instituições burocráticas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução à teoria geral da administração*. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

FERREIRA, Ademir A.; REIS, Ana C.F.; PEREIRA, Maria I. *Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias*. São Paulo: Pioneira, 1997.

MONTANA, Patrick J.; CHARNOV, Bruce H. *Administração*. Trad.: Robert Brian Taylor. Saraiva, 1998.

MORGAN, Gareth. *Imagens da organização*. Trad.: Cecília Whitaker Bergamini, Roberto Coda. São Paulo: Atlas, 1996.

REDAÇÃO

- INSTRUÇÕES:
- Escreva sua Redação, com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
 - Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
 - O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
 - Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
 - Será atribuída pontuação ZERO à Redação que
 - não se atenha ao tema proposto;
 - esteja escrita a lápis, ainda que parcialmente;
 - apresente texto incompreensível ou letra ilegível;
 - esteja escrita em verso.
 - Será ANULADA a prova que
 - não seja respondida na respectiva Folha de Resposta;
 - esteja assinada fora do local apropriado;
 - possibilite a identificação do candidato.

A partir da leitura dos textos a seguir, os quais apresentam representações do Brasil de acordo com um imaginário específico, escreva, **criticamente**, um texto dissertativo sobre os traços de identidade do Brasil como Nação.

Texto I:

Esse Brasil é meu

Esse Brasil é meu
Esse Brasil é meu
Eu não vendo nem entrego
Porque ele é meu

} Refrão

Eu nasci aqui nesse clima tropical.
No país do carnaval, da cachaça e do forró,
da moreninha, da mulata e do caboclo,
do cara que corta coco, dos heróis do futebol.
Do homem liso que perambula na rua,
daquela criança nua, correndo atrás de tostão.
Daquele rico dormindo em berço de ouro,
daquele chapéu de couro e do tempo de Lampião.

[Refrão]

Quem é que não quer desfrutar dessa nação,
uma terra sem futuro onde canta o sabiá.
Onde se brinca, se caçoa, se debocha,
mesmo quando a coisa arrocha
e a barriga vai roncar.
Esse Brasil que navega numa canoa.
Onde o dinheirinho voa do bolso do cidadão.
Da loteria que faz um milionário,
tirando aquele operário daquela vida de cão.

[Refrão]

Quem é que vai duvidar dum negócio desse, rapaz.
Tás brincando, tás conversando besteira cum a polícia, rapaz!
Ah! S'imbora!

} Trecho
falado

[Refrão]

Eu nasci aqui nesse clima tropical.
No país do carnaval, da cachaça e do forró,
da moreninha, da mulata e do caboclo,
do cara que corta coco, dos heróis do futebol.
Do homem liso que perambula na rua,
daquela criança nua, correndo atrás de tostão.
Daquele rico dormindo em berço de ouro,
daquele chapéu de couro e do tempo de Lampião.

Ah! Meu irmão, a única coisa que tá precisando é os homens ter
juízo porque o resto.... Ah!

} Trecho
falado

BARROS, Antônio. Esse Brasil é meu. In: *Dose dupla*. Dominginhos.

Texto II:

Canção do Exílio

Minha terra tem macieiras da Califórnia
onde cantam gaturamos de Veneza.
Os poetas da minha terra
são pretos que vivem em torres de ametista,
os sargentos do exército são monistas, cubistas,
os filósofos são polacos vendendo a prestações
A gente não pode dormir
com os oradores e os pernilongos.
Os sururus em família têm por testemunho a Gioconda.
Eu morro sufocado
em terra estrangeira.
Nossas flores são mais bonitas
nossas frutas mais gostosas
mas custam cem mil réis a dúzia.

Ai quem me dera chupar uma carambola de verdade
e ouvir um sabiá com certidão de idade!

MENDES, Murilo. Canção do exílio. In: _____. *O menino experimental: antologia*. São Paulo: Summus, 1979.
p.31. (Coleção Palavra Poética)

Texto III:

Retrato do Brasil.

Numa terra radiosa vive um povo triste. Legaram-lhe essa melancolia os descobridores que a revelaram ao mundo e a povoaram. O esplêndido dinamismo dessa gente rude obedecia a dois grandes impulsos que dominam toda a psicologia da descoberta e nunca foram geradores de alegria: a ambição do ouro e a sensualidade livre e infrene que, como culto, a Renascença fizera ressuscitar.

Dessa Renascença surgira um homem novo com um novo modo de pensar e sentir. A sua história será a própria história da conquista da liberdade consciente do espírito humano.(...)

O encontro do europeu, ao sair da zona temperada, com a exuberância de natureza tão nuançada de força e graça, foi certamente a culminância da sua aventura. (...)

Na zona equatorial do Brasil o clima constantemente úmido e quente desenvolve uma força e violência de vegetação incomparável. (...) Nela, os sentidos imperfeitos do homem mal podem apanhar e fixar a desordem de galhos, folhagens, frutos e flores, que o envolve e submerge. (...)

Águas e matas foram a surpresa e o encanto dos descobridores. Da beleza das paisagens não cuidavam. Não era, nem do tempo nem da raça, o amor à natureza.(...) Mas todos sofriam a sedução dos trópicos, vivendo intensamente uma vida animal e bebendo com delícia um ar como que até então irrespirado.

PRADO, Paulo. Retrato do Brasil: ensaio sobre a tristeza brasileira. In: SANTIAGO, Silviano (Coord.) *Intérpretes do Brasil*. 2.ed. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2002. v. II, p.29-33.

R A S C U N H O

RASCUNHO

**Direitos autorais reservados. Proibida a
Reprodução, ainda que parcial, sem autorização**
Prévia da Universidade Federal da Bahia – UFBA.